



Para barrar o aumento do leite:

As Donas de Casa Cariocas Irão Incorporadas a COFAP

Hoje, às 18 horas, no 3º and. da ABI (sede da COFAP) terá lugar uma concentração de protesto contra o pretendido aumento do leite e outros aumentos incluídos na ordem-do-dia do plenário

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Um flagrante da reunião da diretoria da Associação Feminina do Distrito Federal que ontem decidiu participar da concentração

DEPUTADOS DE TODOS OS PARTIDOS APOIAM AS COMEMORAÇÕES DE 1º de Maio

Parlamentares e dirigentes sindicais falarão na concentração do Campo de São Cristóvão — Hoje, nas ruas a propaganda das festas

Nova Máscara Para a Ditadura Militar

ANTES de embarcar para o encontro com os serviços fáscistas dos americanos, que tiraram o grande povo português, o sr. Café Filho encomendou à Câmara dos Deputados um projeto de autoria do general Juarez Távora, visando à completa militarização do país. Em plena campanha eleitoral, o governo usurpador de 21 de agosto desafia o povo brasileiro com um projeto guerreiro que significa a substituição pura e simples da Constituição pelo infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

O pretexto é a reorganização do Conselho de Segurança Nacional. Esse órgão conta no seu passivo com a aprovação daquele acordo de colonização e guerra, concordado com os imperialistas americanos e com a decisão de enviar brasileiros para a Coréia sem tempo útil, entre outras medidas profundamente lesivas aos interesses da verdadeira segurança nacional. O projeto Juarez-Café amplia suas atribuições a ponto de transformá-lo em um autêntico supergoverno militar destinado a controlar discricionariamente todo o aparelho estatal.

O Conselho de Segurança Nacional, pelo projeto Juarez-Café, deve ter poderes para traçar as diretrizes a adotar em cada um dos campos econômico, psico-social, político e militares. E a subordinação de todas as atividades civis ao arbitrio dos generais reacionários ligados de unha e carne com os americanos na Comissão Militar Mista Brasilero-Americanana. Diretrizes no campo econômico, isto é, o Ministério da Fazenda transformado abertamente em apêndice da filial brasileira do Pentágono ianque; no campo psico-social, isto é, a propaganda de guerra oficializada sem rebuscos, a aplicação da legislação traiçoeira na dependência do voto dos generais; no campo político, isto é, os partidos políticos reduzidos à situação humilhante e vergonhosa de títulos dos generais candidatos a ditador, o que seria a negação da própria existência dos partidos.

A mais, ainda, no famigerado projeto: o Conselho passaria a contar com uma superpólicia, controlando e coordenando a ação liberticida das inúmeras polícias que oprimem nosso povo e sufocam as frangalhas democráticas. Essa é a finalidade do Serviço Nacional de Informação, novo órgão do Conselho de Segurança Nacional.

COMO se tudo isso não bastasse, Juarez quer que em todos os Ministérios funcionem filiais do Conselho, sob o título de Serviço de Segurança Nacional. E a exploração guerreira levada às últimas consequências, prenunciando nas suas malhas até os ministros de Estado.

Na exposição de motivos assinada por Juarez, fica bem claro que se trata de levar avante e intensificar a política de guerra, estabelecendo uma ditadura militar com máscara constitucional, segundo o modelo do fascismo americano. De um lado, se apegou a grave crise na órbita interna e a necessidade de esconder as atividades nacionais. Essa tarefa de governo é retirada dos mandatários eleitos do povo para entregá-la aos generais. De outro lado, dá toda ênfase aos compromissos assumidos com o bloco ocidental.

É o Acordo Militar na prática, a política de guerra, de submissão colonial aos incendiários de guerra americanos. Juarez não fala na presença de unidades militares de terra, ar e mar de uma potência estrangeira, os Estados Unidos, em território brasileiro. A preocupação hipócrita com a segurança nacional nem de leve se refere à desbragada espionagem americana nos quartéis, nos ministérios, em toda parte. Prega, ao contrário, uma segurança nacional contra o povo que não é outra coisa senão o fascismo. O governo de traição de Café pretende fazer, passar o projeto guerreiro a tempo de poder, com os meios que lhe dará, intervir na campanha eleitoral e até impedir o pleito.

É esta política antinacional e antipopular que nosso povo quer derrotar e derrotará certamente. Em defesa da liberdade e da independência nacional, a maioria esmagadora da Nação alertada pelos patriotas, se unirá monoliticamente. Esse uníão, necessária e urgente, esmagará o projeto do frustrado politiquero fardado e impedirá que a vontade dos militaristas de Wall Street se transforme em lei no Brasil.

Camponeses
de Xerém
Vítimas de
Revolta
Violência
(Texto na 8ª página)

MAIS UM ESCÂNDALO:

Desvio de Milhões Nas Licenças da CACEX

Na reunião de ontem da Associação Comercial, a que compareceu para a justificativa o sr. Tostão Filho, diretor da CACEX, ante o volume das provas apresentadas pelo sr. Rui Gomes de Almeida, outra coisa não fez senão confirmar o escândalo das licenças de importação. Ele é visto, quando falava ao lado do sr. Rui Gomes, presidente da Associação Comercial.

EVIDENCIADA A CULPA DA CENTRAL
NOVOS DETALHES DO DESASTRE QUE ENLUTOU VARIAS FAMILIAS — (LEIA NA 8ª PÁGINA)

Imprensa POPULAR

Dirigido: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1955

Nº 1.487

ANTE A REPULSA DO ELEITORADO

A PIQUE DE DESMORONAR A BARGANHA JANGUISTA

FALANDO ontem na reunião ordinária da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício daquela entidade, confirmou as sucessivas fraudes que vêm ocorrendo no comércio exterior com a conveniência de um sem número de órgãos oficiais como a SUMOC, CACEX e a Carteira de Crédito do Banco do Brasil, tudo com prejuízos de muitos milhões de cruzeiros para o Tesouro Nacional. Presente à reunião se encontrava o diretor da PSD, como o PTB. Já agora, estão convencidos os sequeiros do chamado partido majoritário de que Jango não conseguiu, de modo algum, carregar a massa trabalhista, de cabresto, para o seu conluio com o ex-governador de Minas. Acontece-se o contrário, de certo os dirigentes pessedistas não

Não podendo carrear para Juscelino os votos dos getulistas, Jango é humilhado e repudiado pelos parceiros do P. S. D. — O exemplo da coalizão democrática de S. Paulo inspira os entendimentos para a união das forças patrióticas

estariam assim assanhados como se encontram, trocando sua cômoda e macia tranquilidade pelas reuniões mal-encaradas a dentro; não desparhariam emissário a São Bento, na tentativa de demover o aliado da véspera de seu propósito de se manter candidato a vice na chapa de Kubitschek.

Quando Juscelino ensaiou aquelas lágrimas à beira do túmulo de Vargas, quando o grosso de sua imprensa se arvorou em defensor da legalidade democrática, reclamando o direito de Jango disputar o cargo que lhe

(Conclui na 2a. pag.)

Percorrerão a Cidade de Ponta a Ponta
Domingo, o grandioso comando de coleta de assinaturas para o Apelo Contra as Armas Atômicas — Entusiasmo e alegria entre os coletores



Dep. Josué de Castro



Dep. Pontes Vieira



Dep. Moreira da Rocha

SINDICATOS ADEREM AS COMEMORAÇÕES

1º DE MAIO

NOVOS MARECHALS DA URSS

DARIS, 27 (AFP) — O marechal Vorochilov, presidente do Soviet Supremo da URSS, recebeu hoje no Kremlin um grupo de marechais e de admirais da União Soviética recentemente promovidos, anuncia a Agência TASS. O marechal Vorochilov felicitou pessoalmente cada um dos novos oficiais-generais, fazendo-lhes entrega da estrela, insignia do posto, bem como do decreto de promoção.



Marechal Vorochilov

Estão Venden-
do a Tercerios
os Hospitais do
IAPETC

(Denúncia no Congresso
dos Estivadores — Leia
na 2ª página)

"Ainda Aguardo um
Candidato Patriota
em Quem Possa Votar"

Isaú Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, não quer Etevino nem Juscelino — «Se o P. T. B. romper o acordo, nada terá a perder», diz o sr. Eurípedes de Castro, dirigente metalúrgico

OS ÚLTIMOS acontecimentos ligados à sucessão presidencial, que tornaram cada vez mais evidente o desejo dos latifundiários do PSD de servir-se da legenda do PTB e dos eleitores trabalhistas para chegar ao governo e ali servir melhor ainda seus patrões norte-americanos, estão provocando um descontentamento crescente entre os dirigentes sindicais ligados ao PTB, mesmo entre os que até então concordavam com a simpatia inclusiva do sr. João

(Conclui na 2ª PAG.)

O rádio do Vaticano sobre Bandoeng:

PEDRA
MILENAR
PARA OS
POVOS DA
ÁSIA E DA
ÁFRICA

A EMISSORA do Vaticano, France Press, ocupou ontem largamente dos resultados e a importância da Conferência de Bandoeng, em que 29 países da Ásia e da África estiveram oficialmente representados, englobando o populaço de um bilhão e 400 milhões de seres humanos. Depois de acentuar que aquela conferência tinha grande importância histórica, o Vaticano observa que «não é de todo inveniente que um problema, altíssimo, de caráter universal, o rádio do Vaticano, observe o tempo que a Ásia não faz muito tempo, não é de todo inveniente, assim, ir à essa grande reunião, que sera uma pedra milenar para os povos asiáticos e africanos, para a Ásia, para a civilização dominante que o contato entre os diversos povos foi sempre o ponto de encontro das novas etapas do progresso cultural, social e económico».

«Esse progresso — prossegue a emissora — se encontraram e descobriram e encontraram e encontraram, e é desejoso comum, mas aberto, o caminho para a universalização dos direitos entre os quais também querem ter igualdade de direitos».

MOSTRUARIO OFICIAL DA SUJEIRA NA ÁGUA

Vassouras, bolas de borracha, pedras, há de tudo que se possa imaginar nos canos do abastecimento — O povo enfrenta sério perigo — Displacência criminosa do governo

VASSOURA VELHA, pedras grandes e pequenas, bolsa de borracha, pedras de madeira de todo tamanho, montes de ferrugem. Será um desses montes de

(Conclui na 2ª PAG.)



O dr. Canejo, engenheiro-chefe do 7º Distrito de Águas, mostra ao nosso repórter as sujeiras encontradas nos encanamentos e aponta canos inteiramente corrompidos, por onde entram as impurezas que contaminam a água que o carioca bebe

TRÊS PREGUNTAS E TRÊS RESPOSTAS SOBRE O ACORDO JANGO-KUBITSCHEK

(LEIA NA 2ª PÁGINA)



O FLAGRANTE fixa o ato público preparatório da Conferência Nacional de Defesa da Amazônia, realizado em Belém, no dia de Tiradentes. A manifestação patriótica contou com a presença do general Zacarias de Assunção, governador, de representantes Bezerro, representante da Liga da Emancipação Nacional.

UNÂNIME A ASSEMBLÉIA FLUMINENSE A FAVOR DO APÉLIO DE VIENNA

LEIA NA 3ª PAG.

O GOVERNO em marcha an

O sr. Café Filho tem sido de uma notável e elevado generosidade para com seus amigos, não falando no irmão (dile) que se especula em contrabandos e outros negócios não muito claros. Antigo sócio e correligionário do Café é, por exemplo, o sr. Mário Câmara, atual delegado do Tesouro, em Nova Iorque, onde percebe a liberdade de trezentos e vinte mil cruzeiros por mês, afora o alho. E companheiros do passeador emerito são, também, os srs. Sinal Duarte Pereira, Antônio Koepper e Moacir Pereira, que ainda ontem obtiveram oficialmente licença para lavrar selaçaria no interior do Rio Grande do Norte.

Vê-se, temos um presidente e um governo em plena e entusiástica marcha de austeridade.

Inspeccionando

Mister Dean Rusk, presidente da Fundação Rockefeller, desde ontem que está no Rio, inspecionou algumas tristes da Wall Street enrossadas com gente do governo.

Quem à tarde mister Rusk conversou, por vinte minutos, com Moinha Filho e o ministro da Educação da gestão Café. O encontro, estaria, hoje, com Charles Light.

Costa reagiu

Costa Porto, o diligente ministro agrícola bebedor de mate gelado, andava meio abanado. Mas cia que, ontem,

tem, o homem reagiu violenta e brilhantemente: conseguiu a liberação de um milhão de cruzeiros destinados à defesa sanitária atípica e à UDIN do Ceará. O governo, que sede em Fortaleza contribuirá com quinhentos mil para o formidável plano.

Em primeira mão

O charque produzido nos municípios gaúchos de Uruguaiana, Alegrete, São Borja, Taquari e Rosário, destinado ao consumo das populações nordestinas, está sendo exportado para Montevideu, onde é transferido para barcos estrangeiros e, posteriormente, transportado para Salvador, Fortaleza, Recife e outros portos.

E o presidente da COFAP ainda fala em planos de abastecimento. Uma gracinha!

Jesus Caninha

forças populares no campo nacional.

ATITUDE DO PTB

No que toca ao PTB, podemos adiantar, fundados em informações de boa fonte, que as bancadas trabalhistas, na Câmara e no Senado, vêm fazendo repetidas reuniões conjuntas. Terça-feira última, houve uma delas. Diversas providências foram adotadas. Porem, a conselho de um dos mais destacados próceres do partido getulista, ficou assentado que nova reunião se efetuará na próxima semana, provavelmente quarta-feira, dia 4, para uma manifestação definitiva.

Todos esses fatos convergem para acelerar o desmoronamento da barganha Jango-Juscelino. O clamor popular por um candidato independente colhe seus primeiros êxitos. O planalto Aranha, da sucessão está, dessa maneira, arrazado por todos os lados.

Ainda...

Goulart na vice-presidência da chapa PSD-PTB.

As declarações feitas à IMPRENSA POPULAR pelos srs. Isaiá Rosa de Lima e Euprédio Ayres de Castro, presidentes dos Sindicatos de Marmoristas e Metalúrgicos, respectivamente, são bastante elucidativas a respeito.

AGUARDO UM

CANDIDATO PATRIOTA

Declarou-nos inicialmente o sr. Isaiá Rosa de Lima:

— Por enquanto, não posso manifestar preferência por qualquer dos candidatos apresentados. Nenhum deles tem as credenciais suficientes para merecer os votos das massas.

— Eu aguardo ainda — prosseguiu — o surgimento de um terceiro candidato em que possa votar com consciência.

— O que seria necessário neste candidato? — perguntamos.

— Que fosse um verdadeiro patriota, um homem que não tivesse compromisso com os inimigos do povo.

SE HOUVER

ROMPIMENTO, O PTB NADA TERA A PERDER

O sr. Euprédio de Castro frisou inicialmente que, como membro do PTB, não impediu de prestar sua festiva data.

Sindicatos...

diretoria, ainda esta semana, discutiremos nessa participação nas comemorações programadas para 1º de Maio — diretor presidente do Sindicato dos Marmoristas, sr. Isaiá Rosa de Lima, adiantando ainda:

— Meu ponto-de-vista, no entanto, não difere do que exprimímos antes das festas de 1º de Maio em 1954. Os trabalhadores devem comemorar independente de tantas guerras alinhadas, principalmente da teite.

Desvio de...

Carteira de Comércio Exterior, sr. Inácio Tosta Filho, que, ante a sucessiva apresentação de provas da fraude, outra coisa não pode fazer senão confirmá-la, invadindo as mãos como Pilatos, desde que, em sua opinião, «a malédade humana, está apta a adotar cada vez mais numerosas fórmulas de fraude de que a CACEX com todo o seu aparelhamento não pode controlar». Confirmando as denúncias das fraudes no comércio exterior, realizadas com a complacência dos órgãos governamentais, o diretor da CACEX referindo-se a uma escandalosa licença para a importação de nylon americano chevron a dizer:

— Pode-se julgar que foi uma concessão excessiva.

GRUPOS AMERICANOS COMANDAM O ASSALTO

As denúncias levadas à Associação Comercial pelo sr. Rui Gomes de Almeida referem-se em sua maioria a licenças de importação concedidas pela SUMOC a grupos norte-americanos que operam no Brasil através de aventureiros e conhecidos negocistas. A principal delas trata da transferência para o Brasil, sem cobertura cambial, de máquinas e matéria-prima da Moore Manufacturing Company, fabrica norte-americana de produtos de «nylon». Com o apoio do governo, sem o pronunciamento legal da Comissão de Desenvolvimento Industrial, Moore Manufacturing obteve uma licença para a importação de 37.500 mil quilos de «nylon» pela importadora de pônei de 6 milhões de cruzeiros, quando deveria pagar mais de 60 milhões de cobertura cambial já que o ágio para a categoria do tal produto está estabelecido por dólar. Para concretizar o alto negócio o grupo americano através do seu agente, Philip Kirschbaum, pretendeu a transferência da maquinaria industrial para o Brasil.

CONCENTRAÇÃO DE DONAS DE CASA

— É evidente — prosseguiu dona Elvira Lacerda — que a Comissão Central de Combate à Carestia não poderia ficar alheia a uma reunião da COFAP que além do brutal aumento do leite irá tratar de outras maiores que muitas de perto fazem com o seu aparelhamento não pode controlar. Confirmando as denúncias das fraudes no comércio exterior, realizadas com a complacência dos órgãos governamentais, o diretor da CACEX referindo-se a uma escandalosa licença para a importação de nylon americano chevron a dizer:

— Pode-se julgar que foi

GRUPOS AMERICANOS COMANDAM O ASSALTO

As denúncias levadas à

Associação Comercial pelo

sr. Rui Gomes de Almeida

referem-se em sua maioria a licenças de importação concedidas pela CACEX e confirmadas pela SUMOC a grupos norte-americanos que operam no Brasil através de aventureiros e conhecidos negocistas. A principal delas trata da transferência para o Brasil, sem cobertura cambial, de máquinas e matéria-prima da Moore Manufac-

ture Company, fabrica norte-americana de pro-

utos de «nylon».

Com o apoio do governo,

sem o pronunciamento legal da

Comissão de Desenvolvimento Industrial, Moore Manufac-

ture obteve uma licença para a

importação de 37.500 mil

quilos de «nylon» pela im-

portadora de pônei de 6 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

hões de cruzeiros, quando

deveria pagar mais de 60 mil-

UNÂMINE, A ASSEMBLÉIA FLUMINENSE A FAVOR DO APÉLO DE VIENA

PRIMEIRO DE MAIO NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

Roberto MORENA

MOVIMENTAM-SE os trabalhadores e suas organizações sindicais para celebrar conjuntamente o 1º de Maio.

As comemorações deste ano se revestem de grande importância para o desenvolvimento das lutas unitárias que ora se fraturam para a conquista de melhores salários, da liberdade sindical, do respeito e cumprimento das leis sociais e trabalhistas.

Todas as manifestações individuais e coletivas dos trabalhadores estão impregnadas de um profundo sentimento de paz entre os povos, que se envolverá nas comemorações do 1º de Maio.

Todas as atividades sindicais desta semana, semana de luta para os bancários, metalúrgicos, têxteis, empregados da Telefônica, na Capital, e muitos e muitos outros em todos os rincões do país, têm um olho profundo que os liga: a união de vontade para a vitória de suas reivindicações e a comemoração do 1º de Maio.

A manifestação do 1º de Maio constitui, neste ano, uma oportunidade para os trabalhadores expressarem suas reivindicações econômicas e políticas, especialmente diante da campanha política que está se desenvolvendo em torno da sucessão presidencial.

Tais motivos são capazes de pôr em movimento as massas trabalhadoras que atraem e lutam por dias melhores, pelo bem-estar e pelo povo.

Para que essas manifestações alcancem em todo o país o êxito almejado, é preciso que trabalhemos incansavelmente, com o es-

pirito e a ação voltados para sua preparação. É a nossa festa, é o nosso magno dia, que temos de comemorar. Cada sindicato, associação ou federação sindical, tem seu programa: realizar suas palestras, mobilizar os seus membros, visitar as empresas, editar seus jornais, distribuir seus volantes, pôr em marcha seus associados e todos os trabalhadores da indústria que organiza. Dessa forma depende o êxito da comemoração.

Os trabalhadores convidados para esta comemoração todas as organizações populares, de estudantes, mulheres, jovens, esportistas, patrióticas e representativas da opinião pública.

O 1º de Maio no Campo de São Cristóvão, nesta Capital, será assim uma oportunidade para congregar o povo, sob as bandeiras das organizações sindicais.

Lançamos um apelo a todos os militantes e dirigentes sindicais no sentido de levar a sua ajuda à mobilização intensiva, com todas as forças, para que milhares de trabalhadores e trabalhadoras, compareçam em massa, vibrantes, entusiasmados, conscientes de sua força, para erguer bem alto a bandeira das lutas por melhores salários, contra a carestia de vida, e pelas liberdades democráticas e sindicais, evocando o sentimento de paz entre todos os povos.

O proletariado e o povo carioca têm um encontro marcado no dia 1º de Maio, no histórico Campo de São Cristóvão, às 15 horas.

Nosso pensamento estará voltado nesse encontro para a realização do dia fraternal do proletariado e do povo.

"TEMOS A CERTEZA DE QUE MAIS FORTE QUE A BOMBA DE HIDROGÊNIO É A VONTADE DA IMENSA MAIORIA DA POPULAÇÃO DO GLOBO QUE NÃO DESEJA A GUERRA" — DISCURSO DO DEPUTADO DAYL DE ALMEIDA

Altamente expressivo o pronunciamento da Assembleia Fluminense favorável ao Apelo Contra a Preparação da Guerra Atômica, interpretando assim os representantes do Estado do Rio o sentimento da população fluminense que quer a paz e condena o uso das armas nucleares.

A JUSTIFICAÇÃO DO PRONUNCIAMENTO

Na sessão de anteontem, os deputados Pedro Gomes, Adolfo Oliveira, Hamilton Xavier, Roger Malhades, Gilberto Pires e Sérgio de Carvalho submeteram ao plenário o seguinte requerimento:

«Requeremos, ouvido o plenário, que se pronuncie a assembleia, tal como já o fez sua santidad, o Papa Pio XII, favoravelmente ao APÉLO CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA», expresso nos seguintes termos:

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Queremos que os povos o admitem como fatalidade. O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio. Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desse

modo, o uso das armas atômicas é uma guerra que não pode ser vencida.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os povos do mundo, que quer a paz e a liberdade”.

Os deputados fluminenses, ao votar a favor do requerimento, declararam que o apelo é

“um apelo de todos os pov

Pampolini Esperado Segunda-Feira Nesta Capital

Goleada da Portuguesa Sobre o Palmeiras: 5 x 2 Ontem no Pacaembu

CONFRONTO DE DOIS LÍDERES:

BOTAFOGO x FLUMINENSE ESTA NOITE, NO MARACANÃ

Preparadas as duas equipes — A campanha dos litigantes — Quadros

Ontem fiz o cabelo em um barbeiro da Rua Silva Jardim, onde penava nas mãos doutor Júlio o meu amigo Aquiles, um dos vice-presidentes do Clube do Regatas Vasco da Gama. O assunto dominante, entreneado de tesouros e gemidos quase imperceptíveis dos frequentes, era o indefectível futebol, «Flamengo pra cd, Solich pra lá e por aí afora. Mas todo mundo respeitava a tragédia do Aquiles e ninguém falava em certo clube. Até que ele, mirando-se no espelho, folhou para seu alôz:

— Está bom.

O bom e ingênuo Júlio, antevedendo uma propina melhor, deu-lhe algumas espanadelas, abriu largo sorriso e soltou:

— E o Flávio, "seu" Aquiles, como é que vai?

Castelo, meu bom amigo e inimigo babéiro, não viu um centavo de gorjeta.

NAO RESOLVE

Logo que soube da mais recente aquisição vascaína, o maravilhoso e conhecido craque Pepino, um novo Fausto dos Santos, ligou para o Medrado Díu, que estava concentrado em casa para a próxima "pelada" do Ponto Quatro e Meio.

— E o Medrado, sim. O que? Pepino? Pra que?

Gemida pelo menos tem vitamina, mas pepino ao que eu saiba, não...

E, depois de uma pausa, acrescentou:

— Com pepino, meu velho, vai ser uma aula...

DUAS MAIS

Francamente eu não entendo o critério dos chefes das seções esportivas dos jornais cariocas. Pois não é que acontecem dois fatos sensacionais, da maior repercussão entre 99% da população carioca e saem em notinhas?

Senão, vejamos: Mengo, 2 x E. C. Bahia, 1; Mengo, 2 x Sampaião Correia, 0.

NOTARAM?

De uma semana para cá, houve uma sensível queda na competição de apologia ao Vasco que vinha sendo travada entre alguns confrades. Já levantei o véu do mistério. Outros clubes também irão à Europa, com vagas para jornalistas na delegação. Não é, Geraldo?

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

FLAMENGO 2 x 1

Jogando ontem pela manhã, em Salvador, contra o Esporte Clube Bahia, o Flamengo mais uma vez triunfou, desta feita por 2 x 1. O rubro-negro atuou desfalcado de vários de seus titulares, mas mesmo assim cumpriu bem desempenho.

Os tentos do Flamengo foram conquistados por Heriberto e Indio, cabendo a Lierce assinalar o gol do Bahia.

GOLEADA NO PACAEMBU:

PORTUGUESA 5 X PALMEIRAS 2

Mantiveram os «lusos» a vice-liderança do Torneio Rio-São Paulo — Djalma Santos perdeu um penalti — Gols e quadros

Pelo elevado marcador de 5 x 2 a Portuguesa de Desportos abateu na tarde de ontem, no Pacaembu, o Palmei-

guesa de Desportos ostenta excelente forma atuando e cumprindo exageradamente o seu desempenho no gramado, tendo

mais tido em que tudo lhe saiu a feição. O time de Jair ainda procurou por todos os modos fugir a derrota, mas foi o mesmo que «malhar em ferro frio», pôs pouca coisa conseguiu.

Portanto, mereceu a Portuguesa a vitória, uma vitória que foi altamente valorizada pela boa performance cumprida pelo seu antagonista.

QUADROS E TENTOS

A marcha da contagem foi a seguinte: Rodrigues, aos 4 minutos do primeiro tempo abriu a contagem em favor do Palmeiras, para Edmür, aos 13, empatar. Jullinho, aos 15, colocou em vantagem a Portuguesa e novamente, Edmür, aos 31, movimentou o marcador, conquistando o terceiro tento dos lusos e o último desta fase. Na segunda etapa o Palmeiras, por intermédio de Ney, diminuiu a diferença, voltando a Portuguesa a marcar aos 30 minutos, através de Atis que também deu cifras finais ao marcador, conseguindo aos 43 minutos o quinto tento da Portuguesa.

As equipes atuaram assim formadas:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Cabeção; Nena e Floriano; Djalma Santos, Célio (Hermínio) e Zinho; Jullinho (Zé Amaro), Zé Amaro (Atis), Alcino (Ipocuan), Edmür e Ortega.

PALMEIRAS: Cavani; Manoelito e Caçado (Tocafundo) (Mário); Waldemar, Flávio e Dema; Moacir (Bernardes), Líminha, Ney (Ivan), Jair e Rodrigues.

Árbitro a partida o sr. João Batista Laurito e a renda somou importância de Cr\$ 236.190,00.

Djalma Santos cobrou uma penalidade máxima que Cavani desfez. Jair bateu várias faltas, sendo que numa delas a bola choucou com a trave.

SENSACIONAL NOVIDADE JE AMAURY

Camisas «italianas» gola diferente, a maior novidade do momento, de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Jullinho contribuiu com um tento para a goleada que a Portuguesa de Desportos conquistou ontem

ras, em mais uma rodada pelo Torneio Rio-São Paulo.

Com a vitória conquistada o time de Jullinho firmou-se na vice-liderança do torneio.

VITÓRIA JUSTA

O marcador com que finalizou a luta entre lusos e esmeraldinos foi justo e não comporta qualquer ressalva. A equipe da Portu-

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 20,00. Tratamento para histeriorrinite e sita freqüência específica da veia, que se manifesta no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.

Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 56 - 9º andar — Conjunto 805 — TEL. 82-6200. Horário: dia e noite, das 14 às 19 horas.

BOTAFOGO x FLUMINENSE ESTA NOITE, NO MARACANÃ

Preparadas as duas equipes — A campanha dos litigantes — Quadros

cões que estão sofrendo suas diversas linhas.

O BOTAFOGO

O Botafogo até agora sómente conheceu uma derrota, que foi contra o América. Nas outras pelejas os botafoguenses vencem bem, inclusive contra o Vasco, que há cinco anos não dava caras ao pessoal de General Severiano.

Pode-se dizer que estes triunfos ultimamente obtidos pelos botafoguenses são o reflexo de uma atuação mais eficiente da equipe, que pou-

co a pouco está eliminando todos os seus defeitos, o que significa dizer, pouco a pouco, o seu melhor jogo, a harmonização de todas as suas linhas.

No começo desta noite certamente o Botafogo tudo fará para conquistar a vitória. A equipe ocupa a liderança e espera continuar mantendo esta invictável posição.

O FLUMINENSE

O Fluminense está, mais ou menos, na mesma situação do Botafogo. É uma equipe que vem se recuperando

dia a dia. O tricolor teve dois bons triunfos, que foram justamente contra os campeões do Rio e de São Paulo.

Os tricolores perderam neste Jogo não alturam mal, conforme testemunharam todos os que o viveram em Villa Belmiro.

Os tricolores, conquanto reconheçam ao Botafogo um adversário de respeito, estão confiantes para o grande embate de hoje. Um otimismo, contudo, que não chega a ser exagerado.

DETALHES

O jogo tem o seu inicio marcado para as 21,30 horas. Mário Viana será o juiz. Equipes prováveis:

Botafogo: Lúcio; Gerson e Santos; Orlando, Maia, Ruaninho e Donizito (ou Juventino); Garrincha, Quarentinha, Vinícius, Dino e Hélio.

Fluminense: Vélez; Getúlio e Pinheiro; Vítor, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, João Carlos e Osvaldo.



CORINTIANS X SÃO PAULO HOJE A TARDE, NO PACAEMBU

Favorito o quadro corintiano — Começará às 15,30 horas, a peleja

No Estádio do Pacaembu, hoje à tarde, Corintians e São Paulo medirão forças, em mais uma contenda pelo Torneio Rio-São Paulo. O encontro, face a elevada categoria dos dois litigantes, reu-

não venha se apresentando com a mesma eficiência de jornaadas passadas, o time de Cláudio está superior no momento ao conjunto do São Paulo. É verdade que ambos ocupam a mesma colo-

mento pelos dois conjuntos vamos encontrar o Corintians com melhor «pinta», mais técnico e harmonioso em suas linhas.

Assim sendo, pisará o Corintians a cancha do Pacaembu, ostentando melhores condições para o duelo frente ao São Paulo. Se repetir suas anteriores «performances» dificilmente a vitória lhe escapará.

O SÃO PAULO

A outra poderosa equipe do São Paulo só realizou um feito de real mérito até esta altura do Rio-São Paulo. Foi a vitória sobre o Vasco da Gama, em pleno Maracanã. Daí a frente seguiu aos tropeços, exibindo sempre falhas e deficiências gritantes em suas linhas.

Nesta nova compromisso pelo Rio-São Paulo a equipe paulistina tem poucas condições para chegar até a vitória, sendo de se esperar, contudo, que se empregue com a maior disposição, dificultando ao máximo a ação no campo do seu contendor.

AS EQUIPES

Deverão alinhar assim as equipes:

SAO PAULO — Poy; Clélio e De Sordi; Piani, Alfreido e Turco; Haroldo, Dino, Lanzolinho, Roque e Oswaldinho.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Alan; Olavo, Golinho e Roberto; Cláudio, Lúcio, Lázinho, Baitazar, Carbone e Simão.

Baitazar, centro-avante do Corintians

ne condições de se constituir um excelente espetáculo futebolístico.

O cotejo será iniciado às 15,30 horas.

FAVORITO O CORINTIANS

O campeão paulista de 54 é, indiscutivelmente, o favorito para a contenda desta tarde no Pacaembu. Embora

o time de São Paulo

Consultado em Copacabana

Rua Miguel Lemos, 44, sala 17 802. Diariamente das 15 às 17 horas. Tel. 27-0956 — 57-0815.

IMPRESSOS COMERCIAIS, PROPAGANDA, COMPOSIÇÕES PARA JORNALIS, ETC.

Nitidez — Perfeição — Pontualidade

Tratar com Antônio Luiz, Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — Tel. 22-3070

Quebrou Sua Dentadura?

Consultos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr.

WANDERLEY. Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

Óculos com lentes verdes para homens de 40 a 60 anos.

Óculos com lentes transparentes, bimóveis, bifocais, etc.

Reconto é antigo, que dura diretamente a um desconto.

SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO...

...E A BOA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS

Proteja-os com os óculos da

CASIMIRO

ELETRICISTA RÁDIO TÉCNICO

Executa e serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Recados pelo telefone: 57-0460.

Óculos Gatinha de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 140,00

Óculos com lentes verdes para homens de 40 a 60 anos.

Óculos com lentes transparentes, bimóveis, bifocais, etc.

Reconto é antigo, que dura diretamente a um desconto.

SEUS OLHOS SÃO SEU MAIOR TESOURO...

...E A BOA LENTE A VIDA DE SEUS OLHOS

Proteja-os com os óculos da

OTICA S. MIGUEL

LARGO S. FRANCISCO, 23 - 1º ANDAR

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforça em geral — Vendem-se máquinas novas à prestaçao. Tel.: 49-8310

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforça em geral — Vendem-se máquinas novas à prestaçao. Tel.: 49-8310

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforça em geral — Vendem-se máquinas novas à prestaçao. Tel.: 49-8310

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Ref

DESCALABRO NA CENTRAL:

SINAL MAL COLOCADO A VERDADEIRA CAUSA DO DESASTRE



Diz Carlos Moreira de Almeida: "De onde estava, Luis Moreira não podia ver o sinal fechado, que ficava em uma curva e atrás do muro do depósito de materiais"

DE ONDE ESTAVA, O MAQUINISTA DA COMPOSIÇÃO EB-82 NÃO PODIA VER O SINAL FECHADO — "TRABALHAVAMOS JÁ HÁ 20 HORAS", DIZ-NOS O AJUDANTE DE MAQUINISTA CARLOS MOREIRA DE ALMEIDA — PROCURA A CENTRAL DO BRASIL ISENTAR-SE DA CULPA PELO DESASTRE DO DIA 26 ÚLTIMO — SINALIZAÇÃO DE HÁ Vinte ANOS ATRAZ

De onde estava, Luis Moreira não podia ver o sinal fechado, que ficava em uma curva e atrás do muro do depósito de materiais GM-55 — foi o que disse, ontem, à IMPRENSA POPULAR o ajudante de maquinista Carlos Moreira de Almeida, que trabalhava na composição EB-82, quando se deu o desastre do trem da madrugada do dia 26 último.

— Trabalhavamos já desde às 8 horas do dia anterior, isto é, há quase 20 horas consecutivas — continuou. Naturalmente, estávamos cansados.

Carlos falava-nos em sua própria residência, situada no bairro da Estação de Reboleto, e, para mostrar a má colocação dos sinal da Central do Brasil, levou-nos até o meio dos trilhos. As linhas 1 e 2 convergiam em uma curva, a qual, pouco adiante, recebia ainda a linha auxiliar que vai até o interior da Fábrica de Cartuchos do Exército. O sinal, que há no local, está colocado em um buraco e completamente vedado pelo capim.

qual folhe perguntado até "sua ideias políticas"...

Em suma: a Central do Brasilarma uma nova farra para que, no final das contas, fique completamente isento de culpa, enquanto o desastre é atribuído a algum "desculpo criminoso" do maquinista".

RESPONSÁVEL

A verdadeira causa do desastre foi o criminoso abandono, em que se encontra a Central do Brasil. Todo o seu material rodante cai aos pedaços, os trilhos velhos ficam-se em dormentes quebrados, a sinalização, alem

de antiquada, pois, é a mesma de há 20 anos trás, está mal colocada, de modo que o maquinista, ao realizar manobras perigosas, como entrar ou sair em desvios, tem mesmo de apelar para a sorte.

A solução para os desastres da Central do Brasil será o seu completo reaparelhamento. Isto, porém, não é realizado, pois, está fora do programa da Comissão Mista que, obriga ao governo do sr. Café Filho a reparar sómente as ferrovias que sirvem ao transporte de minérios para os portos de embarque.

BOM PROFISSIONAL

Todos os ferroviários, com quem falamos, ontem, foram unâmes em elogiar Luiz Moreira, como bom profissional.

Tinha já 35 anos de serviço — diz ainda Carlos Moreira de Almeida — e nunca havia sofrido qualquer punição. Trabalhou com ele muito tempo e posso afirmar que é um grande maquinista. Muito cuidadoso em tudo o que fazia.

Elogios semelhantes foram feitos ainda pelo sr.

Oscar Salvador, encarregado geral da cabine da Estação de Deodoro.

FARSA

A Central do Brasil, como sempre acontece, procura, agora, atrair toda a culpa pelo desastre sobre o maquinista Luiz Moreira. Para isso, foi, ontem, o ajudante Carlos Moreira de Almeida submetido a demoração no invergador, durante o recesso.

NESTES duros tempos em que o colunismo social invadiu o noticiário da imprensa e vem zombando da miséria do povo, em que uma corporação luta para não faltar ao menos pão preto em sua mesa e encontra fortes resistências dos gordinhos capitalistas, é oportuno proceder-se a um levantamento do padrão que ostenta uma família de banqueiro e outra de bancários. Tanto mais quando se sabe que os bancários vêm empregando uma luta meritória por um aumento de 30% em um mês de 1.200 cruzeiros, os banqueiros julgam a reivindicação absurda. Acham que seus empregados querem viver como reis.

QUEM VIVE COMO UM PACHA

O rico banqueiro José de Castro Dollabella, diretor do Banco Comercial e Industrial do Brasil S.A., entre baforadas de um legitimo "Havana", depois de uma luta reñida, deixa, arrastando grandeza, a residência onde mora: Rua São Francisco, n° 38, 10º, 11º e 12º andares, que ocupa com a família, em Copacabana. Vestido à última moda (suas roupas são feitas no alfaiate Velasco, à Rua México) e calçando sapatos da Casa Lacerelli ou da Casa Polar, vai para as reuniões do Derby, onde costuma se desentender da monotonia da vida numa roda de pôquer. Certo vez perdeu, numa tarde, a agradável quantia de 120 mil cruzeiros (seu recorde pessoal).

CIFRAS QUE FALAM
A família do banqueiro, gasa a de armazém (Casa.

Galo Marti e Casa Oliveira, ambas em Copacabana) em média, por mês, cerca de 8.600 cruzeiros; de açougue (Ideal, em Copacabana) dispensa 3.200 mensais. Além disso a família mantém 4 empregadas, a saber: Flora, copeira; Durvige, cozinheira; Dona Paula, lavadeira e Benedita, arrumadeira, que percebem, respectivamente, 1.200, 1.600, 1.300 e 1.200 cruzeiros mensais.

Há a acrescentar mais dois chafarizes para dirigir os dois automóveis do banqueiro (um Chevrolet Bel-Air 1954 e um Chrysler Imperial 1953). Os chafarizes Augusto e João Alberto recebem por mês três mil cruzeiros mensais.

Nas recepções intimas promovidas toda semana, o bufete dos Dollabella é sempre encomendado ao Vogue e o uísque que circula é o

A FAMÍLIA TOMA 3 ANDARES DO EDIFÍCIO



Na foto, o edifício onde mora o rico banqueiro. As setas assinalam os andares 10, 11 e 12, ocupados pela família Dollabella

Recuam os Banqueiros: Procuram Entendimentos Com os Bancários

Hoje, às 10.30 horas, mesa-redonda no sindicato patronal — Amanhã, assembléa-monstro da decisão

capaz de evitar a paralisação de todo o movimento bancário no Distrito Federal.

AMANHÃ, VITÓRIA OU GREVE

Os resultados da mesa-redonda de hoje serão levados

para a diretoria do Sindicato

de deliberação dos bancários, que voltarão a se reunir amanhã, às 18 horas, no Automóvel Clube, em assembléa-monstro, cuja palavra final será: aceitação de um acordo compensador ou greve.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos bancários e de outro pela energia e tenacidade com que a Comissão Parlamentar vem defendendo os reivindicados dos bancários e procurando uma solução conciliadora para o impasse criado pela desunião da posição de intranqüilidade dos poderosos beneficiários da inflação, os banqueiros dão sinais evidentes de recuo.

Hoje, às 10.30 horas, no Sindicato dos Bancos haverá uma mesa-redonda da qual participarão diretores da entidade patronal, diretoria do Sindicato dos Bancários e membros da Comissão Parlamentar. Os banqueiros, que se reúnem desde o início a manter qualquer entendimento com os bancários, procuram apurar uma aproximação da qual possa surgir solução

HOJE, ENCONTRO COM OS BANQUEIROS

Acreados, de um lado pela posição energica, combativa e firme dos banc